



# VARAL DOS POEMAS



**A BOMBA**  
 VINDO À BOLA É A BOMBA,  
 COM OPIUM NA BOLA BOMBANDO,  
 QUE DIZIA NA BOLA BOMBA,  
 QUE FUMAVA BOMBANDO.

BOLA É BOMBADA "E FUMAR"  
 "E BOMBA" É OITO, QUINZE,  
 E BOMBANDO DE BOMBADA,  
 BOLA É BOMBA BOMBADA.

QUEM FUMAR BOMBA (FUMAR)  
 BOLA É BOMBA DE FUMAR,  
 BOLA É BOMBA BOMBANDO,  
 E BOMBANDO A BOMBA.

TANTO BOMBADA POR BOLA,  
 QUE A BOMBA BOMBADA NO FUMAR,  
 BOMBANDO A BOMBA BOMBADA,  
 QUE O FUMAR É BOMBADA.

E, EM FIM, DE TANTA BOMBA,  
 BOMBANDO À BOLA É A BOMBA,  
 BOMBANDO, POR CAUSA DA BOMBA,  
 BOMBANDO BOLA É BOMBA.

1998 - BOMBA

**EU NÃO VOU**  
 BOMBADA BOMBA BOMBADA,  
 BOMBA BOMBA BOMBADA,  
 DE SUA BOMBADA,  
 BOMBA É BOMBA É BOM,  
 QUE EU TENHO BOMBA BOMBA,  
 O BOMBA QUE O BOMBA BOM...

POR BOMBA, SE A BOMBA BOMBA,  
 DE BOMBA BOMBADA BOMBA,  
 DE BOMBANDO BOMBA BOMBA,  
 DE O BOMBA BOMBA BOMBA,  
 DE A BOMBA BOMBA BOMBA,  
 DE BOMBA BOMBA BOMBA,  
 QUANTO O BOMBA BOMBA BOMBA,  
 BOMBANDO BOMBA BOMBA.

1998 - BOMBA



## G3 MANHÃ

### AUTORES:

ANTÔNIO FREITAS  
ANA BEATRIZ CAVALIERI  
BRUNO DE ANDRADE  
CLARA VIEIRA  
FERNANDA SALFATIS  
FRANCISCO ROMANO  
GABRIEL REISS  
ISADORA BEHAR  
JULIA LEDERMAN  
JULIA MOREIRA  
LARISSA DE CARVALHO  
LUCAS GIANZANTI  
LUCAS LACAZ  
MARINA VAMPEL  
MIGUEL SOUTELLO  
NINA NISTI  
PEDRO PERALTA  
PIETRA FERNANDES  
RAFAEL HALLAK  
SOFIA CÓCARO  
TERESA NEUSTEIN

### PROFESSORAS:

FERNANDA VIGNOLA  
JULIANA GUIMARÃES

### ATENDENTE:

NILMA LIMA

### ORIENTADORA:

FABIANA MEIRELLES F. PECCIN



2º SEMESTRE/2012

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CONVITE (JOSÉ PAULO PAES)	3
GATO DA CHINA (JOSÉ PAULO PAES)	4
O BIFE ( JOSÉ PAULO PAES)	5
O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)	7
A BONECA (OLAVO BILAC)	8
XADREZ (SIDÓNIO MURALHA)	10
OU ISTO OU AQUILO (CECÍLIA MEIRELES)	11
CIRANDA DAS MARIPOSAS (HENRIQUETA LISBOA)	13
BAILE NO SERENO (RUTH ROCHA)	14
O PATO (VINICIUS DE MORAES)	16
BIBLIOGRAFIA	17



## APRESENTAÇÃO

Durante o ano, apresentamos o varal de poemas para este grupo, o que possibilitou, de maneira prazerosa, que as crianças tivessem uma aproximação/ relação com esse gênero literário. Os poemas “brincam” com os sons das palavras e com seus significados, divertem, emocionam, fazem pensar, têm rimas, ritmos. Carregam em si a riqueza da nossa língua e são parte das obras de importantes escritores brasileiros. Alguns são curtos e, portanto, fáceis de serem memorizados e recitados pelas nossas crianças.

O grupo se encantou com esse trabalho, e em diversos momentos puderam visitar e “ler” os poemas pendurados no nosso varal.

A coletânea aqui reunida com o nome ‘O varal dos poemas’ é uma pequena seleção desses significativos textos que foram apresentados ao grupo ao longo desse ano.

Brinquem, divirtam-se, emocionem-se e pensem ao seguirem as rimas e ritmos destes textos. Boa leitura!

*Fernanda Vignola e Juliana Guimarães*



## CONVITE

POESIA  
É BRINCAR COM PALAVRAS  
COMO BOLA, PAPAGAIO, PIÃO.

SÓ QUE  
BOLA, PAPAGAIO, PIÃO  
DE TANTO BRINCAR  
SE GASTAM.

AS PALAVRAS NÃO:  
QUANTO MAIS SE BRINCA  
COM ELAS  
MAIS NOVAS ELAS FICAM.

COMO A ÁGUA DO RIO  
QUE É SEMPRE NOVA.

COMO CADA DIA  
QUE É SEMPRE UM NOVO DIA.

VAMOS BRINCAR DE POESIA?

*JOSÉ PAULO PAES*

## GATO DA CHINA

ERA UMA VEZ  
UM GATO CHINÊS

QUE MORAVA EM XANGAI  
SEM MÃE E SEM PAI,

QUE SORRIA AMARELO  
PARA O RIO AMARELO,

COM SEUS OLHOS PUXADOS,  
UM PRA CADA LADO.

ERA UM GATO MAIS PRETO  
QUE TINTA NANQUIM,

DE BIGODES COMPRIDOS  
FEITO MANDARIM,

QUE QUANDO ESPIRRVA  
SÓ FAZIA "CHIN!"

ERA UM GATO ESQUISITO:  
COMIA COM PALITOS

E QUANDO TINHA FOME  
MIAVA "MING-AU!"

MAS LAMBIA O MINGAU  
COM SUA LÍNGUA DE PAU.

NÃO ERA UM BICHO MAU  
ESSE GATO CHINÊS,

ERA ATÉ LEGAL.  
QUER QUE EU CONTE OUTRA VEZ?

*JOSÉ PAULO PAES*

## O BIFE

ONDE É  
QUE ESTÁ  
MEU BIFE?  
FUGIU DO AÇOUGUE  
SUMIU DA COZINHA  
NO PRATO NÃO ACHO  
QUEM SABE ME DIGA:  
SERÁ QUE MEU BIFE  
ESTÁ NOUTRA BARRIGA?

MEU BIFE  
ERA  
A CAVALO:  
UM OVO  
ESTALADO  
COM BATATA FRITA  
PORÉM ME LEMBREI:  
SENDO BIFE A CAVALO  
FUGIU NO GALOPE  
NÃO VOU MAIS ACHÁ-LO.

*JOSÉ PAULO PAES*



## O BURACO DO TATU

O TATU CAVA UM BURACO  
A PROCURA DE UMA LEBRE,  
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,  
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
E FURA A TERRA COM GANA  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR,  
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E RETIRA TERRA AOS MONTES  
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA,  
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO  
DIA E NOITE, NOITE E DIA,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR,  
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,  
TIRA TERRA, MUITA TERRA,  
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,  
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E SOME DENTRO DO CHÃO,  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR,  
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO  
COM AS GARRAS MUITO FORTES,  
QUANDO QUER SE REFRESCAR  
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO  
UM BURACO MUITO FUNDO,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,  
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,  
QUANDO QUER VOLTAR ATRÁS,  
LEVA UM SUSTO, LÁ NA LUA.

*SÉRGIO CAPPARELLI*

## A BONECA

DEIXANDO A BOLA E A PETECA,  
COM QUEM AINDA HÁ POUCO BRINCAVAM,  
POR CAUSA DE UMA BONECA,  
DUAS MENINAS BRIGAVAM.

DIZIA A PRIMEIRA: "É MINHA!"  
"É MINHA!" A OUTRA GRITAVA;  
E NENHUMA SE CONTINHA,  
NEM A BONECA LARGAVA.

QUEM MAIS SOFRIA (COITADA!)  
ERA A BONECA. JÁ TINHA  
TODA A ROUPA ESTRAÇALHADA,  
E AMARROTADA A CARINHA.

TANTO PUXARAM POR ELA,  
QUE A POBRE RASGOU-SE AO MEIO,  
PERDENDO A ESTOPA AMARELA  
QUE LHE FORMAVA O RECHEIO.

E, AO FIM DE TANTA FADIGA,  
VOLTANDO À BOLA E À PETECA,  
AMBAS, POR CAUSA DA BRIGA,  
FICARAM SEM A BONECA....

*OLAVO BILAC*



## XADREZ

É BRANCA A GATA GATINHA  
É BRANCA COMO FARINHA.

É PRETO O GATO GATÃO  
É PRETO COMO CARVÃO.

E OS FILHOS, GATOS GATINHOS,  
SÃO TODOS AOS QUADRADINHOS.

OS QUADRADINHOS BRANQUINHOS  
FAZEM LEMBRAR MÃE GATINHA  
QUE É BRANCA COMO A FARINHA.  
OS QUADRADINHOS PRETINHOS  
FAZEM LEMBRAR PAI GATÃO  
QUE É PRETO COMO O CARVÃO.

SE É BRANCA A GATA GATINHA  
E É PRETO O GATO GATÃO,  
COMO É QUE SÃO OS GATINHOS?

OS GATINHOS ELES SÃO  
SÃO TODOS AOS QUADRADINHOS.

*SIDÓNIO MURALHA*

## OU ISTO OU AQUILO

OU SE TEM CHUVA E NÃO SE TEM SOL  
OU SE TEM SOL E NÃO SE TEM CHUVA!

OU SE CALÇA A LUVA E NÃO SE PÕE O ANEL,  
OU SE PÕE O ANEL E NÃO SE CALÇA A LUVA!

QUEM SOBE NOS ARES NÃO FICA NO CHÃO,  
QUEM FICA NO CHÃO NÃO SOBE NOS ARES.

É UMA GRANDE PENA QUE NÃO SE POSSA  
ESTAR AO MESMO TEMPO NOS DOIS LUGARES!

OU GUARDO O DINHEIRO E NÃO COMPRO O DOCE,  
OU COMPRO O DOCE E GASTO O DINHEIRO.

OU ISTO OU AQUILO: OU ISTO OU AQUILO...  
E VIVO ESCOLHENDO O DIA INTEIRO!

NÃO SEI SE BRINCO, NÃO SEI SE ESTUDO,  
SE SAIO CORRENDO OU FICO TRANQUILO.

MAS NÃO CONSEGUI ENTENDER AINDA  
QUAL É O MELHOR: SE É ISTO OU AQUILO.

*CECÍLIA MEIRELES*



## CIRANDA DAS MARIPOSAS

VAMOS TODOS CIRANDAR  
CIRANDA DE MARIPOSAS.  
MARIPOSAS NA VIDRAÇA  
SÃO JOIAS, SÃO BRINCOS DE OURO.

AI! POEIRA DE OURO TRANSLÚCIDA  
BAILANDO EM TORNO DA LÂMPADA.  
AI! FULGURANTES ESPELHOS  
REFLETINDO ASAS QUE DANÇAM.

ESTRELAS SÃO MARIPOSAS  
(FAZ TANTO FRIO NA RUA!)  
BATEM ASAS DE ESPERANÇA  
CONTRA AS VIDRAÇAS DA LUA.

*HENRIQUETA LISBOA*

## BAILE NO SERENO

CANTADOR CANTA TRISTEZA  
CANTA ALEGRIA TAMBÉM.  
É DE SUA NATUREZA  
CANTAR O MAL E O BEM.  
POIS ELE TEM DENTRO DELE  
O CANTO QUE O CANTO TEM...

POR ISSO, SE O MAR SECAR,  
SE COBRA COMPRAR SAPATO,  
SE CACHORRO VIRAR GATO,  
SE O MUDO PUDE FALAR,  
SE A CHUVA CHOVER PRA CIMA,  
SE BARATA FOR GRÃ-FINA,  
QUANDO O EMBAIXO FOR EM CIMA  
CANTADOR VAI SE CALAR.

*RUTH ROCHA*



## O PATO

LÁ VEM O PATO  
 PATA AQUI, PATA ACOLÁ  
 LÁ VEM O PATO  
 PARA VER O QUE É QUE HÁ  
 O PATO PATETA  
 PINTOU O CANECO  
 SURROU A GALINHA  
 BATEU NO MARRECO  
 PULOU NO PULEIRO  
 NO PÉ DO CAVALO  
 LEVOU UM COICE  
 CRIOU UM GALO  
 COMEU UM PEDAÇO  
 DE JENIPAPO  
 FICOU ENGASGADO  
 COM DOR NO PAPO  
 CAIU NO POÇO  
 QUEBROU A TIGELA  
 TANTAS FEZ O MOÇO  
 QUE FOI PRA PANELA.

VINICIUS DE MORAES

## Bibliografia

- BILAC, Olavo. *Poesias infantis*. 27. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1961.
- CAPPARELLI, Sérgio. *Boi da cara preta*. Caulos. 15. ed. Porto Alegre: L&PM, s.d.
- LISBOA, Henriqueta. *O menino poeta*. 6. ed. Leonardo Menna Barreto Gomes. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.
- MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. Introd. Walmir Ayala. Beatriz Berman. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- MORAES, Vinicius de. *A arca de Noé: poemas infantis*. LAURABEATRIZ. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- MURALHA, Sidónio. *A televisão da bicharada*. Fernando Lemos. 5. ed. Rio de Janeiro: Nórdica, 1984.
- PAES, José Paulo. *Lé com Cré*. Alcy. São Paulo: Ática, 1993.
- PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. Luiz Maia. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- ROCHA, Ruth. *Boi, boiada, boiadeiro*. José Antonio da Silva. 3. ed. São Paulo: Quinteto Ed., s.d.





A red card with lyrics, featuring a decorative border. The text is in Portuguese and appears to be a song lyric.

A blue card with lyrics, featuring a decorative border. The text is in Portuguese and appears to be a song lyric.



A red card with lyrics, featuring a decorative border. The text is in Portuguese and appears to be a song lyric.

A blue card with lyrics, featuring a decorative border. The text is in Portuguese and appears to be a song lyric.